

058

**JAGUARÃO: INFLUÊNCIAS NA CONFIGURAÇÃO DO NÚCLEO URBANO.** *Fernanda Zanini de Freitas Lima, Íara Regina Castello* (Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

A cidade de Jaguarão, localizada na fronteira do Brasil com o Uruguai, RS, possui expressão histórica, política e econômica bastante relevante. Do ponto de vista histórico, esteve envolvida com manifestações tais como: ponto de referência para a demarcação de limites territoriais no início do século XIX, e a resistência ao cerco uruguaio em 1865. Mas foi entre 1870 e 1900 que a cidade consolidou-se como núcleo urbano notável, a partir do desenvolvimento da pecuária na região. Parte do dinheiro acumulado com esta atividade era direcionado para a construção civil; o proprietário da estância mandava construir no núcleo urbano ou próximo a ele a chamada "casa da cidade". Era a forma de expor à sociedade sua prosperidade, através de residências luxuosas, onde a família instalava-se quando havia algum evento importante, como por exemplo festividades religiosas. Este comportamento também era estendido aos governantes, que viam na construção de prédios públicos uma maneira de expressar o desenvolvimento da cidade regida por eles. A análise de certos elementos arquitetônicos existentes em Jaguarão, como a residência que pertenceu ao ex-presidente do Estado, Carlos Barbosa, além das ruínas da antiga Enfermaria Militar, indicam a existência destas relações. A medida que está sendo realizado estudo da cronologia histórica, econômica e política do município, confrontando dados referentes a cada quesito, configuram-se questionamentos quanto à influência não só da economia mas também do Positivismo na formação do núcleo urbano dessa cidade. O desenvolvimento desta pesquisa visa a apontar possíveis relações entre formas de produção econômica e seu crescimento, práticas sociais e domínio político com as expressões arquitetônicas, tanto na arquitetura civil como nas edificações administrativas(FAPERGS).